**Aspectos citopatológicos de mixoma odontogênico em ovino – Relato de caso**

**Cytopathological aspects of odontogenic myxoma in sheep - Case report**

Isabela Calixto MATIAS1\*, Laynaslan Abreu SOARES1, Aline Pinto da SILVA1, Juliana Ferreira da SILVA1, Édipo Moreira CAMPOS2, Antônio Flávio Medeiros DANTAS2, Rodrigo Formiga LEITE3, Roseane de Araújo PORTELA3.

1 Graduandos em Medicina Veterinária, Instituto Federal de da Paraíba - IFPB, Sousa, PB, Brasil.\*E-mail: isa.calixto17@gmail.com

2 Médico Veterinário, Laboratório de Patologia Animal – Hospital Veterinário – Universidade Federal de Campina Grande, UFCG, Patos, PB, Brasil.

3 Médico(a) Veterinário(a), Hospital Veterinário do Instituto Federal da Paraíba – IFPB, Sousa, PB, Brasil.

O mixoma é uma neoplasia benigna de células mesenquimais, caracterizada pela presença abundante de matriz extracelular, a qual define o aspecto amolecido e flutuante. O mixoma odontogênico é localmente invasivo que surge a partir da papila dental, folículo dental e ligamento periodontal. É um tumor raro em animais, porém há relato em cães, em equino, primata não humano e bovino. Descrevem-se aqui os aspectos citológicos de um mixoma odontogênico diagnosticado em ovino. No dia 06 de março de 2015, foi atendido um ovino, fêmea, da raça Santa Inês, de quatro anos de idade, no Hospital Veterinário do IFPB de Sousa/PB, diagnosticado clinicamente com toxemia da prenhez, que após o óbito, foi encaminhado para necropsia. Macroscopicamente havia uma massa infiltrativa na musculatura do masseter, de aproximadamente 2cm x 5cm, que se estendia da mandíbula à maxila, atingindo os últimos molares, com destruição óssea. A massa tinha aspecto gelatinoso, translúcido a opaco, não encapsulado e com áreas de necrose. Realizou-se a punção aspirativa por agulha fina (PAAF) da massa, encaminhando para o Laboratório de Citologia Veterinária (LCV-IFPB) para preparação das lâminas citológicas. Foi feito o squash do material e as lâminas coradas com Panótico Rápido®, em imersões sequenciais de 10, 10 e 8 mergulhos. Adicionalmente, um fragmento da massa foi coletado para exame histopatológico, e encaminhado para Laboratório de Patologia Animal da UFCG – Patos. No exame citológico, observou-se baixa celularidade com células mesenquimais pouco diferenciadas, isoladas, e permeadas à acentuada presença de material fortemente eosinofílico. O material era finamente granular a filamentoso, assemelhando-se à uma rede, que por vezes se apresentava denso e amorfo. As células apresentavam moderado grau de pleomorfismo, anisocariose, com variação na proporção núcleo:citoplasma. Os núcleos na maioria eram ovais, com cromatina moderadamente grosseira e evidenciação de nucléolos. O citoplasma era pouco evidente, fracamente corado, entretanto, em algumas células se mostrava abundante e irregular, exibindo fina vacuolização. Havia ainda presença discreta de células binucleadas e multinucleadas, e raras figuras de mitose. Com base nos achados citológicos sugeriu-se mixoma ou mixossarcoma, sendo confirmado pelo histopatológico como um mixoma odontogênico. Na histopatologia, a diferenciação destas neoplasias deve ser feita com cautela, visto que não se diferenciam com facilidade. Citologicamente, o mixoma é caracterizado pela baixa celularidade e ausência de outras características malignas, porém apesar da baixa celularidade aqui descrita, observou-se alguns caracteres de malignidade, como multinucleação e pleomorfismo, resultando em uma avaliação da malignidade limitada. Contudo, para o diagnóstico de mixoma e mixossarcoma, a citologia é indicada, e deve ser realizada com a coloração especial pelo azul de Alcian. Diante disso, é necessária a correlação de ambos os exames para estabelecer o diagnóstico preciso desta neoplasia.

**Palavras-chaves:**Citologia. Neoplasia. Ruminantes.